

MINISTÉRIOS ADMINISTRAÇÃO INTERNA, DA INDÚSTRIA E ENERGIA E DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Portaria n.º 1028/92 de 5 de Novembro

O [Decreto-Lei n.º 88/91, de 23 de Fevereiro](#), que operou a transposição da [Directiva n.º 87/101/CEE](#), do Conselho, de 22 de Dezembro de 1986, relativa à eliminação de óleos usados, remeteu expressamente, no seu artigo 8º, para regulamentação autónoma a matéria da definição das condições de licenciamento das actividades relacionadas com a eliminação e aproveitamento de Óleos usados. Por sua vez, o n.º 1 do artigo 4.º preceitua que no transporte dos óleos usados devem ser observadas as normas de segurança e identificação fixadas para o efeito.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 8º do [Decreto-Lei n.º 88/91, de 23 de Fevereiro](#):
Manda o Governo, pelos Ministros da Administração Interna, da Indústria e Energia e do Ambiente e Recursos Naturais, o seguinte:

1º

As embalagens a utilizar no transporte de óleos usados devem ser estanques e a sua taxa de enchimento não pode ultrapassar 98% da sua capacidade.

2º

Os diferentes elementos de um carregamento de óleos usados devem ser convenientemente arrumados nos veículos e escorados, por forma a evitar deslocações entre si ou contra as paredes do veículo, bem como a evitar contaminações de outras mercadorias.

3º

No caso de transporte de óleos usados em cisternas a sua taxa de enchimento não pode ultrapassar 98 % da sua capacidade.

4º

Quando, no carregamento, durante o percurso ou na descarga de um veículo, de transporte de óleos usados se verificar algum derrame, a zona contaminada deve ser imediatamente limpa com recurso a produtos absorventes.

5º

Se o transporte de óleos usados for efectuado em cisternas, devem as mesmas ostentar uma identificação escrita donde conste, de forma bem legível e indelével, a expressão «Transporte de óleos usados».

6º

Durante a operação de transporte, carga ou descarga o transportador deve conservar na cabina dos veículos uma ficha de segurança, de formato A4, cujo texto reproduz

integralmente o do modelo que constitui o anexo da presente portaria e que dela fica a fazer parte integrante.

Ministérios da Administração Interna, da Indústria e Energia e do Ambiente e Recursos Naturais.

Assinada em 6 de Outubro de 1992.




Pelo Ministro da Administração Interna, *Carlos Manuel Sousa Encarnação*, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.—O Ministro da Indústria e Energia, *Luís Fernando Mira Amaral*.— O Ministro do Ambiente e Recursos Naturais, *Carlos Alberto Diogo Soares Borrego*.

▲ ANEXO

ANEXO FICHA DE SEGURANÇA PARA TRANSPORTE DE ÓLEOS USADOS

NATUREZA DOS PERIGOS

- RISCO DE INFLAMAÇÃO
- RISCO DE IRRITAÇÃO CUTÂNEA POR CONTACTO PROLONGADO
- RISCO DE INTOXICAÇÃO POR INGESTÃO

MEDIDAS GERAIS EM CASO DE ACIDENTE	<ul style="list-style-type: none">- Alertar o veículo para fora dos aglomerados populacionais.- Eliminar os riscos de fogo: maior, circuitos eléctricos, cigarros...- Alertar o nº de emergência 112, caso considerado necessário.- Permanecer e actuar a favor de quem.
 MEDIDAS EM CASO DE FUGA OU DERRAME SEM FOGO	<ul style="list-style-type: none">- Estancar a fuga, evitando, se possível contacto com a pele e com a roupa.- Não provocar chamas ou faíscas.- EVITAR A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS E DOS SOLOS.- Recolher o óleo usado, que não se deve deixar escorrer para os esgotos, linhas de água, poços, terrenos permeáveis ou de cultura, ou para zonas habitacionais.- Absorver o óleo usado derramado, designadamente com terra ou areia.- Recolher o óleo usado em recipientes.
 MEDIDAS EM CASO DE INCÊNDIO	<ul style="list-style-type: none">- NÃO UTILIZAR ÁGUA directamente sobre o óleo usado para extinguir o incêndio.- USAR EXTINTORES DE PÓ QUÍMICO, HALON, CO2 OU ESPUMA.
 PRIMEIROS SOCORROS	<ul style="list-style-type: none">- Alertar e afastar da zona perigosa. Manter-lo em repouso.- Tratar-lo a roupa e o calçado atingido pelo óleo usado.- No caso dos olhos ou da pele terem sido atingidos: lavar abundantemente com água pelo menos durante 15 minutos.- Em caso de queimadura pela fumaça: proteger a zona queimada com um pano esterilizado (ou equivalente geral).- Em caso de perda do sentido: mantê-lo na posição de lado de lado (posição lateral de segurança), e manter a função cardio-respiratória.- Em caso de paragem respiratória ou circulação, proceder à reanimação cardio-respiratória (ventilação artificial ou compressão cardíaca externa)

EMPRESA TRANSPORTADORA: _____

ENDEREÇO: _____ TELEFONE: _____

(PREENCHER ESTE CAMPO AQUANDO DO INÍCIO DO TRANSPORTE)